

## DESENVOLVENDO A ORALIDADE NA ESCOLA PÚBLICA POR MEIO DE ATIVIDADES DIVERTIDAS DEVELOPING ORALITY IN PUBLIC SCHOOL THROUGH FUN ACTIVITIES

Bernardino Júnior Barreto de Oliveira <sup>1</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho baseia-se no aspecto de ensino-aprendizagem de adolescentes do 8º ano da escola pública por meio de atividades divertidas e músicas, e enfatiza a oralidade: a pesquisa é contextualizada em salas de aulas lotadas com alunos desmotivados, muitas vezes sem razão aparente, porque recebem no começo do ano material completo de que necessitam. **OBJETIVOS:** Fazer com que os alunos regatem o interesse pelo aprendizado da língua Inglesa não somente da escrita ou leitura, mas da oralidade em geral através de atividades prazerosas que estimulam sua percepção e captação em textos dinâmicos e lúdicos variando a sua tipologia, relevância e praticidade para a vida lá fora; Compreender a importância da comunicação oral no estudo de línguas. **METODOLOGIA:** A escolha do método de pesquisa foi embasada em revisão bibliográfica e subsídios fornecidos pela UNESP e REDEFOR, textos científicos obtidos em investigações nos portais da Internet e na própria prática docente em uma escola da rede pública da cidade de São Paulo. Caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica, qualitativa cuja teoria será futuramente aplicada no próprio campo de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho do professor de inglês na escola pública no quesito oralidade só alcançará efeitos produtivos se este for trabalhado incansavelmente durante as aulas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola Pública. Inglês. Oralidade.

### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** This research focuses the public school teaching-learning and involves 8<sup>th</sup> grade teen students. By funny activities as music, theater plays and others resources, emphasizes English oral aspect in overcrowded classrooms, unmotivated pupils, although they have opportunity to receive all school supplies they need provided by Secretaria da Educação. **OBJECTIVES:** Capture the student interest on learning English, mainly in oral speeches; By the use of pleasure activities, rescue the motivation and joy on speak a modern language; Understand the importance of oral communication through another foreign language. **METHODOLOGY:** This work uses a bibliographical research through the qualitative method provided by UNESP, REDEFOR Internet scholar sites and own teacher didactic practices in São Paulo public school and will be applied in the field of work in the future. **FINAL CONSIDERATIONS:** This work only reaches positive results by the teacher tireless work in the classroom routine training.

**KEYWORDS:** Public school. English. Orality.

<sup>1</sup>Mestrando em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Pós-graduação em Língua Inglesa pela Universidade estadual de São Paulo (UNESP). Licenciatura em Letras pela Universidade de Guarulhos (UNG). E-mail: bernardo1979@hotmail.com. Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/2942725653168631.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho baseia-se no aspecto de ensino-aprendizagem de adolescentes do 8º ano da escola pública por meio de atividades divertidas e músicas, enfatizando a oralidade: a pesquisa é contextualizada em salas de aulas lotadas com alunos desmotivados, muitas vezes sem razão aparente, porque recebem no começo do ano material completo, mochila e alguns materiais tecnológicos. Entretanto, a despeito disso, vivem inertes e muitas vezes hiperativos não para o estudo, mas para indisciplina, e a intenção deste projeto é chamar a atenção destes jovens, para a aprendizagem, senão prazerosa, porém um pouco mais agradável, já que no cenário atual da escola pública o Inglês não é muito valorizado pelo educando. No dia-a-dia, observamos a falta de interesse por todas as disciplinas e o Inglês, conforme relatam, revela-se apenas como passatempo. Não há reprovação por avaliação nesta disciplina no 8º ano do Ensino Fundamental. Sendo assim, esta situação é realmente, muito desafiadora.

Esta pesquisa que ora se apresenta, foi transformada em projeto e será colocada em prática almejando mudanças de atitudes dos alunos envolvidos no que diz respeito à maneira de encarar o estudo da língua inglesa para que lhe seja dado o devido valor a despeito de notas ou conceitos atribuídos na avaliação do desempenho. Buscou-se também com este trabalho elencar atividades que possam ajudar outros mestres da escola pública na árdua tarefa de ensinar uma língua estrangeira.

### A DIFÍCIL TAREFA DO PROFESSOR

A pessoa que escolhe a profissão de professor deve sempre ter em mente que o magistério, além de ser um sacerdócio, exige uma capacidade sobre humana de agir, interagir, provocar transformações, num fazer e refazer pedagógicos incansáveis e constantes. É uma tarefa de árdua rotina cujos frutos são colhidos como

muito trabalho e dedicação e bem ilustrados pelo pensamento abaixo:

Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Mas, ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. (FREIRE, Paulo, 2012)

Tal afirmação nos leva à reflexão de que a tarefa que nos espera é difícil, principalmente, nos dias atuais em que a falta de estrutura nas escolas públicas, a má remuneração docente somada a problemas de ordem administrativa, lacunas na própria formação do professor e a inversão de valores da sociedade no que diz respeito à figura do educador dificultam muito a sua atuação em relação a outras épocas onde a valorização da classe do magistério era notória.

Os problemas na Educação levam ao refletir incessante em busca de soluções, porque, certamente, temos problemas em nossas salas de aula e não podemos mascará-los como se não existissem. Em busca de respostas, muitos educadores procuram aperfeiçoar-se, aprimorando seus estudos, debruçando-se incansavelmente sobre seu trabalho, observando seus discípulos e repensando sua prática e como melhorá-la para alcançar todos os objetivos a que se propôs no início do ano letivo, missão, às vezes, quase impossível que se divide entre a quantidade e qualidade da oferta dos conteúdos a desenvolver e o desinteresse dos alunos da escola pública.

Atualmente, temos o privilégio de a disciplina Inglês estar inserida no currículo, diversamente do passado em que a política da educação considerava o ensino de línguas estrangeiras como ameaça à soberania da língua nativa. Outros problemas que impedem uma boa aprendizagem nesse sentido é uma formação inicial didática fraca que acaba gerando vários tabus que fazem acreditar na falta de competência da Escola Pública em ensinar línguas. (NICHOLLS, 2001).

## O TRATAMENTO DADO AO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA PÚBLICA

As escolas públicas têm sofrido o lampejo de um processo de mudança e inovação no que diz respeito a materiais didáticos com a inclusão do caderno do aluno o qual contém atividades relacionadas com a internet bem como há salas de informática e de multimídias que apesar de serem insuficientes já são um começo para que o professor saia da antiga prática de lousa e giz.

O que ocorre em relação ao ensino de língua inglesa nestas escolas é que vários problemas de ordem estrutural-administrativa acarretam indisciplina, desinteresse e defasagens principalmente na questão do aspecto de oralidade, justamente um dos fatores de suma importância; a comunicação oral.

Refletindo sobre a maneira de como a disciplina é tratada pelo estado, verifica-se que o número de aulas da grade curricular é insatisfatório, além de ser ineficiente à expansão de todos os aspectos de exploração que uma língua estrangeira implica, além do número de alunos por classe, que chega a ser um absurdo para que o fator oralidade seja desenvolvido por todos os discípulos.

Desta forma, tornou-se necessário buscar novos meios que motivassem, prendessem a atenção e que levassem à participação geral neste aspecto.

### METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha do método de pesquisa foi embasada em revisão bibliográfica e subsídios fornecidos pela UNESP e REDEFOR, através de investigações em portais da Internet e na própria prática docente em uma escola da rede pública de São Paulo.

Caracterizou-se por ser uma pesquisa bibliográfica, qualitativa cuja teoria será futuramente aplicada no próprio campo de trabalho, um 8<sup>a</sup> ano do

ensino fundamental. A sociabilidade da linguagem oral será exercitada através da comunicação e interação dos envolvidos que trabalham em pequenos grupos ou pares; participam de atividades em peças de teatro, pequenas entrevistas simulando personagens, diálogos envolvidos nos jogos, interpretações musicais, leitura de manuais e embalagens de produtos, *timetables* entre outros na busca de desenvolver as quatro habilidades: *listening* (ouvir), *reading* (ler), *speaking* (falar) e *writing* (escrever), obrigatórias na aprendizagem de qualquer língua, levando o professor a assumir a função de supervisor no sentido de garantir que essas habilidades estejam integradas entre si de forma efetiva. (SADIKU, 2015).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho do professor de escola pública no ensino de Inglês só alcançará efeitos produtivos no aspecto de oralidade se esta for trabalhada incansavelmente durante as aulas. Usando pequenos textos fáceis que estimulem a fala em peças teatrais haverá a possibilidade do diálogo em língua estrangeira colocando-a para o aluno como forma de comunicação e não apenas como frases estanques do livro didático sem significação para o seu dia a dia. Neste caso, a preocupação do docente reside na escolha dos textos a serem usados, que devem ser atuais, trazer assuntos de interesse à faixa etária cuja linguagem seja acessível para a idade e desenvolvimento intelectual.

Entre as etapas do desenvolvimento humano, o Período das Operações formais que atinge a idade de 12 anos, nos lembra que nesta fase, a criança adquire a capacidade de raciocinar sobre hipóteses e formar esquemas conceituais abstratos, além de discutir e construir valores morais, desenvolver espírito crítico e adquirir certo equilíbrio em seu padrão intelectual. (PIAGET, 1970)

Apesar de todo este respaldo da teoria piagetiana, não se deve esquecer de que o aspecto

cognitivo na questão do nível do vocabulário apresentado deve ser coerente e respeitar o background de aprendizagem do aluno, principalmente em se tratando de uma língua estrangeira. Podem também ser trabalhados na oralidade textos jornalísticos onde a montagem do jornal escrito ocorra antes da exposição oral das notícias criadas.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Verdades da profissão de professor**. Disponível em:  
<http://pensador.uol.com.br/frase/NTI0ODYz>.

NICHOLLS, Susan Mary. **Aspectos pedagógicos e metodológicos do Ensino de Inglês**. Maceió: Edufal, 2001, p. 19. Disponível em:  
<https://books.google.com.br/books?id=RGlzk4TrJ4oC&pg=PA6&dq=NICHOLLS,+Susan+Mary.+Aspectos+pedagógicos+e+metodológicos+do+Ensino+de+Inglês.&hl=pt-PT&sa=X&ved=2ahUKEwis4Pigzez7AhWMPZUCHd4MCusQuwV6BAGHEAY#v=onepage&q=NICHOLLS%2C%20Susan%20Mary.%20Aspectos%20pedagógicos%20e%20metodológicos%20do%20Ensino%20de%20Inglês.&f=false>.

PIAGET, Jean. **Epistemologia Genética**. Petrópolis: Vozes, 1970. p.45.

SADIKU, Lorena Manaji. **The importance of four skills Reading, Speaking, Writing, Listening in a Lesson Hour**. Albania: Aleksander Xhuvani University Elbasan Albania. European Journal of Language and Literature Studies. April, 2015, vol. 1, n. 1, ISSN: 2411-4103. Disponível em:  
<https://revistia.org/index.php/ejls/article/view/5651>.